

Exmo. Sr. Desembargador
 José A. Boiteux
 Praça General Osório, 24

nesta

FOLHA ACADEMICA

ORGAN DO CENTRO ACADEMICO DR. JOSÉ BOITEUX

Director
CARLOS BUCHELE JR.
 Gerente
OCTAVIANO SILVEIRA

Redatores diversos

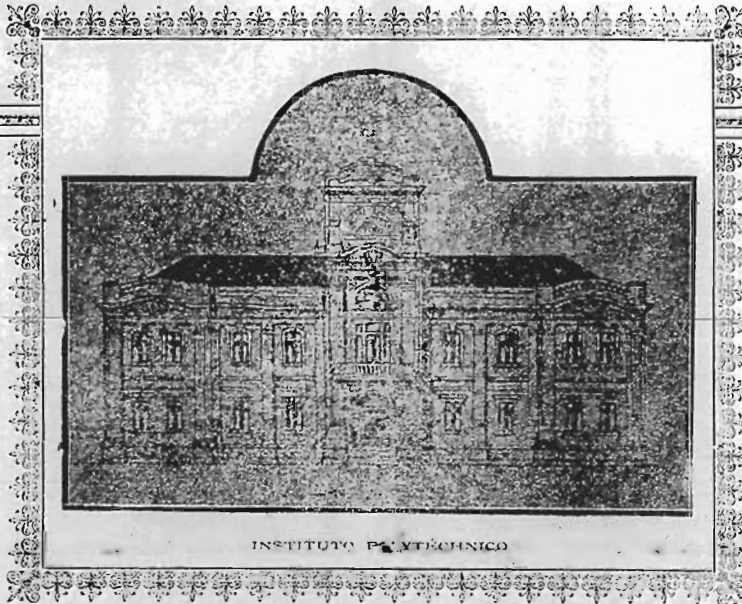
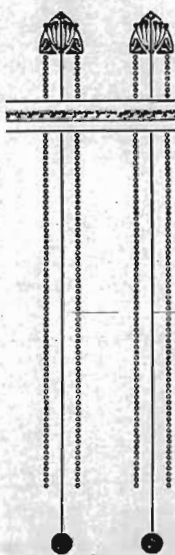
2a phase

Anno I

FLORIANOPOLIS, Março e Abril de 1930

N. 70 e 11

2a phase



Esperança, ultima flor branca do jardim da vida, creio já ter lido isto, si me não engano, n'um livro de um grande medico brasileiro.

Ai d'aquelles que a perderem, por certo não verão mais o bom caminho a trilhar, ficarão perdidos no labirinto da incertesa e se precipitarão no abysmo das trevas.

Nós nunca a perdemos; antes, como o sertanejo que ao rigor da

mãis intensa canícula suppõe ver as primeiras gottas d'agua refrescarem a superficie da terra que soffrega as recebe e ver os rebentos, uns após outros, vestirem a região até a pouco quasi em chamma e com a vegetação semi-estiolada, olhávamos, nós, para instrução superior no nosso estado, quando o espirito brilhante e progressista do Dr. José Arthur Boiteux, aqui fundou o Instituto Poly-

technico, que hoje tem á sua direcção o grande educacionista Heraclito Carneiro Ribeiro, cuja acção neste estabelecimento tem só applausos de todos recebido.

A terra é fértil, a pequenina planta de ontem, germinou e hoje frondosa offerece ao viajante suarento, a sua sombra amiga.

Os nossos louvores, pois, aos que se não deixam arrastar pelo miasma

do pessimismo, luctando incessantemente para saciar a sede de conhecimentos desta mocidade sadia que forma a phalange dos academicos catharinenses.

—o—

Um talento forma-se na tranquillidade; um caracter, na luctação do mundo.

Goethe

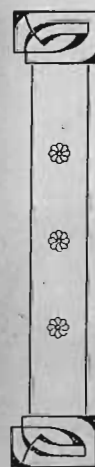
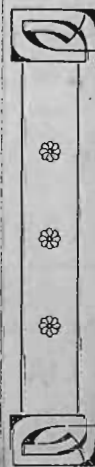
Marechal

Guilherme Xavier de Souza

Na galeria dos militares catharinenses, que maior destaque alcançaram pelos relevantes serviços á Patria, destaca-se incontestavelmente, o marechal Guilherme Xavier de Souza.

Nascido em S. José, feitos os seus primeiros estudos, muito cedo ingressou nas fileiras do Exercito. Desde logo, as suas altas qualidades moraes o recommendaram á estima e ao apreço dos seus superiores.

Quando teve o governo imperial de intervir, em 1852, em defeza dos innumerables brasileiros estabelecidos na fronteira oriental, perseguidos e humilhados pelo governo da vizinha Republica, para lá seguiu com as forças armadas e futuro marechal commandante em chefe das forças brasileiras, como seria elle, em 1870, ao entregar á esse anno, o commando supremo, que havia recebido



Marechal Guilherme Xavier de Souza

das mãos do inelyto Duque de Caxias.

Seguindo para o Paraguay, como coronel, ali commandou uma brigada e depois, como brigadeiro, assumiu o commando de uma divisão, até que lhe coube, nesse mesmo posto, dirigir um corpo de exercito.

Valente entre os mais valentes, seus actos de heroismo o recommendaram á gratidão nacional e ao reconhecimento do governo imperial, que o agraciou com diversas vengeras das ordens militares e civis, como Avis, Christo e Rosa.

O marechal Guilherme Xavier de Souza presidiu, por alguns mezes, no periodo da guerra, a provincia de Rio Grande do Sul.

Falleceu, nesta capital, em dezembro de 1870, tendo antes recebido das mãos do imperador D. Pedro II o titulo de conselheiro de guerra.

O seu nome, que constitue um patrimonio civico, merece a constante veneração da mocidade catharinense.

J. B.

Folha Academica

Organ do Centro Academico
Dr. José Boiteux
PUBLICAÇÃO MENSAL

Assignatura annual . . . 3\$000

Redação e Administração:
AVENIDA HERCILIO LUZ, 47
Instituto Polytechnico (1. andar)
IMPRESSORA:
Typ. „Progresso“ - Estreito

Recebemos e agradecemos

Jornais:—O Progresso, de Brusque, A Cidade, de Laguna, Correio da Tarde, de Porto Alegre, A Voz do Oeste, de Porto União, A Nota, de Porto União, Correio do Povo, de Saragatá do Sul, O Imbituba, de Imbituba, O Pharol de Itajubá, A Cidade, de Blumenau, O Campinas, de Araranguá, Diário de São Paulo, de S. Paulo, O Conciliador, de Itages, O Tempo Academico, de Nitheroy.

Revistas:—Revista General Electric, O Monitor, de São Paulo e Revista Brasileira de Medicina e Pharmacia do Rio de Janeiro.

Nota—Os exemplares das publicações acima, estão figurando na Bibliotheca do Centro Academico.

Uma mulher bonita agrada aos olhos e uma mulher bda, ao coração; uma é uma joia e a outra um thesouro.

Napoleão I.

A Curiosidade

A curiosidade, que é o desejo de ver e saber e que quasi todas as pessoas têm, é um sentimento congenito.

A criança, desde o berço, logo que entra na ter communicação com o mundo exterior, começa a prestar attenção em tudo que se passa ao seu redor e muito assustadinha ague os objectos com a vista e ouve o sussurrar das vozes dos presentes.

Com a idade, este sentimento vae se aperfeiçoando, e, então, ella não se satisfaz mais, vendo os objectos; quer, tambem, pegal-os, abri-los e conhecê-los, minuciosamente.

Si ouve o tic-tac de um relógio, procura-o, até encontral-o, e depois trata de abri-lo ao seu modo, quebrando-o.

Quando se ueha na rua, nada escapu aos seus olhinhos perscrutadores, em todos os lugares procura entrar, em todas as escadas quer subir, e si a pessoa que a acompanha se distrahir um pouco, largando-a, ella desaparece de suas vistas, como por um encanto, indo-se, depois, encontral-a, admirada e occupada com aquillo que lhe chamou a attenção.

Mas não é só a criança que dá mostras desse sentimento; o adulto tambem, e em qualquer idade.

Quando em qualquer vehiculo publico, um passageiro entra com alguma coisa que chame attenção, os curiosos, muitas vezes até, levantando-se do seu lugar, procuram descebrir qual é o objecto que elle traz.

Si é um quadro coberto por alguns papéis, chegam, até a rasgal-os, para vel-o.

—Que forte curiosidade essa, que leva um individuo á indiscripção?

Viajava, certa vez, um senhor num bonde e vendo no jornal que o passageiro da frente comprara momentos antes, e estava lendo, um artigo que lhe interessava, poz-se a ler tambem.

Como continuava na outra pagina, inconscientemente, levantou-se e, passando os braços por cima dos hombros do seu vizinho, virou a pagina, com grande espanto daquelle que lia o seu jornal e dos outros passageiros que assistiram á scena.

Sei que elle muito envergonhado, pediu muitas desculpas e desapareceu....

Quando algumas pessoas, na rua, olham fixamente para qualquer coisa, as outras que passam, tambem, procuram descobrir o que chamou attenção daquellas.

Assim foi que alguns rapazes querendo enganar, aos transeuntes, que estavam avistando um aeroplano, — nesse tempo não eram, ainda, communs nessa zona, — olhando para o céu e apontando, exclamavam: — Lá vae elle!

—Que lindo! — Como é grandel

Foi a contu; em menos de cinco minutos, tinha gente que se não acabava mais.

—Onde está elle?

—Que diabo que só eu que o não vejo?!

Era o que se ouvia em todos os labios, quasi que num só rumor.

Outras, para não ficarem por baixo, como so costumam dizer, tambem, exclamavam:

—Que bonito! Como vae alto?!!
—Sei que todos se foram embora, com um sorriso auarço nos labios, porque não tinham visto „o tão bonito aeroplano.“

Ha diversas especies de curiosidade, sendo que devemos approvar aquella que só traz couhecimentos uteis.

Si a criança quer saber como se dá corda em um relógio, porque trabalha um motor, porque anda um automovel e outras mil perguntas que ella formula, entre as quaes uma bem seria: donde vem a criancinha quando nasce; os paes devem sempre numa linguagem simples e accessivel ao espirito della, responder a verdade. Isto porque a criança, que acceta qualquer resposta como verdadeira, ouvindo dos paes, uma que não lhe seja comprehensiva, irá, certamente, á rua fazer a mesma pergunta, e ahí, então, ouvirá uma outra completamente differente e muitas vezes bem immoral.

Si uma criança não se mostrar curiosa por coisa alguma, o paé deve, cedo, despertar-lhe a curiosidade.

Numa florsinha, tem-se materia bastante para lhe explicar muitas coisas uteis, e bem certo direi, sem uedo das minhas palavras: ella, pouco a pouco, vae sentindo e comprehendendo Deus e a sua grande e inegualavel obra — a natureza.

Carlele.

Plano AM

15 Milhares — 1900 premios

15000 bilhetes a 34\$000	510:000\$
menos 25 por cento	127:500\$
75 por cento premios	382:500\$

PREMIOS

1 premio de	200:000\$
1	20:000\$
1	4:000\$
2 premios de	2:000\$
7	1:000\$
13	500\$
75	200\$
1050	70\$
750 premios 2 U. A. dos 5. primeiros premios á 70\$	52:500\$
1900 premios no total de Rs.	382:500\$

Loteria do Estado

— de —

SANTA CATHARINA

Fiscalizada por dois altos funcionarios do Thesouro do Estado

Distribue 75% em premios

8 de Maio - 15.000 bilhetes

200:000\$000

Administração — Praça 15 de Novembro — Caixa Postal, 50

Concessionarios: ANGELO LA PORTA & CIA.

Estado de Santa Catharina

FLORIANOPOLIS

Tiradentes

Commemorando-se, a 21 do corrente, mais um anno em que subiu á fôrca José Joaquim da Silva Xavier (o Tiradentes), não podemos deixar passar despercebida essa data, sem escrevermos algumas palavras sobre o heroico brasileiro.

Natural de S. João del Rei, Estado de Minas Geraes, muito moço ainda abraçou a profissão de dentista, originando-se, dahi, o appellido por que ainda hoje é conhecido nas paginas da historia.

Ingressando mais tarde nas fileiras do exercito, alcançou o galão de alferes de cavallaria conservando-se nesse posto, até a morte.

Idéas de independencia.

Em 1720, rebentou em Villa Rica (Minas Geraes) uma revolução com caracter de independencia, chefiada por Philippe dos Santos, sendo a mesma julgada e o seu chefe esquarterado, por ordem do governador da Capitania, o Conde de Assumar.

Mais tarde (60 annos depois), alguns estudantes brasileiros que frequentavam universidades europeas, planejaram nova idéa de independencia. Praticando-a como a primeira vieram alguns dos seus membros para o Brasil, encontrando-se com Tiradentes no Rio de Janeiro. Confi-

ram-lhe o plano que foi immediatamente accedido, tornando-se Tiradentes o mais entusiasta, e tratando logo de arranjar mais companheiros para propagar a idéa.

No fim de pouco tempo, haviam muitos homens (alguns de responsabilidade) adherido a idéa do levante. Reuniu-se Tiradentes com Ignacio de Alvarenga Peixoto, Thomaz Antonio Góazaga e outros em casa de Claudio Manoel da Costa para que fosse designado o dia em que iria rebentar a revolução e organizarem as leis da nova republica. O arrojado Tiradentes era tamanho que chegou a alcançar do seu commandante o apoio para que a revolução estalasse sem demora. Estavam as cousas nessa altura quando um portuguez, que tambem fazia parte do levante (Joaquim Silverio dos Reis), trahiu seus companheiros, denunciando-os ao governador.

Foram presos os seus chefes e condemnados, sendo doze á morte e o resto ao degrado. Dos doze condemnados á morte, as penas foram commutadas em degrado, meias Tiradentes, que foi enforcado no campo da Lampadara, aos 21 dias do mez de abril de 1792 (hoje local da Escola Tiradentes), proferindo antes de morrer estas palavras: „Ó meu Redem-

Jesus

Quando eu escuto ao longe, em um campanario
(Os sinos a dobrarem com langor,
Jesus, de Ti me lembro, no Calvario
Soffrendo suppliciosa e cruel dor!

E quando no mouteiro, em um santuario
Eu Te vejo, ó bendito Redemptor,
Ezulto e louvo o grandioso Judario
O daquella que Te enzugou o suor.

E a humanidade, agora, já não pensa
Que Te deve, ó Jesus, a redempção
E hoje passa por Ti com indifferença!

Salva, Jesus, do odio e da ambição
Este povo que já não tem mais crença,
Nem carinho, nem fé, nem coração!

Epolis, 17-4-930

Carlos Buchete Jor.

A Syphilis é curavel?

O „DIARIO DE MEDICINA“, do Rio de Janeiro, sob o titulo acima, publicou o seguinte opportuno artigo, que em resumo transcrevemos:

Por via de regra, podemos afirmar que a Syphilis é curavel quando tratada de um modo certo e persistente e, tanto mais completa e rapida é a cura, quanto mais cedo for ella iniciada. Os casos difficilmente curaveis e que desanimam muitos doentes, correm por conta de um tratamento tardio, insufficiente ou irregular, o qual permite a diffusão do mal pelo organismo todo a ponto deste converter-se em uma — enfermidade organica.

Infelizmente, são numerosos os individuos mal orientados, que fazem um tratamento errado, os quaes acabam victimas da Syphilis, em estado adiantado, com sérias lesões organicas e, por isso, difficilmente curaveis.

O maior factor dessa desgraça, quasi sempre irremediavel, é o tratamento da Syphilis por meio de elizires, zaropes, pilulas ou comprimidos; pretender curar a Syphilis desse modo, é um erro de graves consequências, constitue um perigoso abuso, só praticado por pessoas ignorantes ou suggestionadas por annuncios vistosos e enganadores, diz o Professor Eduardo Rebelo da Inspectoria da Prophylaxia de Doenças Venereas.

Ora, lendo e meditando no que acima se transcreve, só um imprudente ou incauto errará na escolha do remedio, porque, hoje, em todo o Brasil, ninguém ignora, pois está sobejamente provado que o UNICO — PREPARADO SCIENTIFICO — que existe, (assim classificando pelo Jury da Grande Exposição Internacional do Centenario, em 1922, no Rio de Janeiro, classificando que NENHUM OUTRO DEPURATIVO MERECEU), para destruição rapida e radical da SYPHILIS, em todas as suas phases ou periodos, é o Grande Depurador e Tonico do Sangue „GALENOGAL“, formula do eminente medico inglez especialista em Syphilis, Dr. Frederico W. Romano, gloria do Corpo Medico.

O „GALENOGAL“, não tem similares, não tem substitutos, é UM e UNICO, aprovado, prestigiado e recitado pelos mais notaveis medicos Sul-Americanos, abençoado por milhares de doentes de todas as classes sociais. Premiado na Exposição do Centenario com — Diploma de Honra — distincto — que nenhum similar obteve.

Encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas.

N. 16 Aps/e

Apr. D. N. S. P. — N.º 211

Congresso Brasileiro de Geographia

Sob os auspícios do governo do Estado, remittiu-se-lhe, nesta capital, de 12 a 18 de Outubro do corrente anno, o 9º Congresso Brasileiro de Geographia.

Escolhida Florianopolis para sede desse certamen pelo 8º Congresso realizado em Victoria (Espírito Santo), é de esperar que sejam coroados do mais brilhante exito os esforços da Comissão Organizadora, que é presidida pelo patrono do Centro Academico, sr. des. José Boiteux, a quem se deve a iniciativa desses mesmos Congressos, idéa por que elle propugnou no seio da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro.

O primeiro Congresso reuniu-se no Rio de Janeiro, o segundo em S. Paulo, o terceiro em Curitiba, o quarto em Recife, o quinto em Salvador, o sexto em Belo Horizonte, o sétimo na Parahyba e o oitavo, em Victoria, como dissemos acima, capital do Estado do Espírito Santo.

Já é avistado o numero de adherentes, fazendo parte do Congresso todos os socios effectivos e correspondentes do Instituto Historico e Geographico de Santa Catharina.

A Comissão Organizadora, que tam como presidente de honra o sr. presidente do Estado, compõe-se dos srs. des. José Boiteux, presidente; des Henrique Fontes e Cid Campos, 1º e 2º vice-presidente; professor Laercio Caldeira, secretario geral; des. Othon d'Espa e Manoel da Nobrega,

1º e 2º secretarios, e dr. Heitor Blum, thesoureiro.

É auxiliar da Secretaria Geral o nosso esforcado companheiro Benjamin Lucas de Oliveira Sobrinho, thesoureiro do Centro Academico.

Cousas de mathematica

Suncções

Não definiremos, mas exemplificaremos esta parte da mathematica que por veses nos tem feito doer os miolos.

I — Um sujeito pobre considera-se feliz. Ora, a proporção que a riqueza augmenta a felicidade diminue, o inverso observando-se a proporção que a riqueza diminua.

A felicidade é, por consequente, uma função da riqueza.

II — Um rapaz feio arranja uma namorada bonita. Isto — só se pode dar, tendo elle dinheiro.

Logo, a namorada é função, neste caso, do dinheiro.

Função dependente e função independente

No primeiro caso, a felicidade depende do dinheiro, logo aquella é função dependente, no passo que este é independente.

No segundo caso, a namorada é função dependente sendo que o dinheiro é função independente.

Funções de funções

Demonstremos agora que estas funções podem depender de outras.

Consideremos o primeiro caso. Observamos que, para não se ter dinheiro, deve-se ficar na indolencia,

A sua garganta está secca. Bebe agua e mais agua, mas nada lhe sacia a sede falsa.

Quer alcool, simplesmente, mas é impossivel, pois onde está, não pôde beber; pede aos visitantes que lhe levem ao menos um pequeno calice, mas ninguém lhe attende.

É a força destruidora e poderosa do desejo de beber que quer venenar, quer embatal-o do carcere, para, finalmente, jogal-o á perdição.

Sucedem-se os dias e o prisioneiro que se julgava desgraçado por não poder beber, começa a mudar de idéas.

Sente uma coisa indefinivel para elle, vê apparecer uma visão, a sua mulher e os filhinhos; levanta-se aturdido, procura abraçal-os, mas logo se desvanecce aquella visão.

É o amor que vem brotando com suas forças ferreas, no seu coração, e chora então, com saudades da mulherzinha e dos filhos.

Nasce-lhe o odio ao alcool que lhe levou por vezes á prisão.

Chama um policial e pede que o soltem e jura que nunca mais beberá. Já eram passados seis mezes.

O delegado, tendo conhecimento da resolução de Victor, manda soltal-o immediatamente.

A porta enorme do carcere, range sobre os seus gonzos e o prisioneiro assustado, ouve algum dizer essas palavras que lhe confundiu por um momento a imaginação: estais solto. Caninha devagarinho até o limiar da porta e sente, ao passar por ella, uma alegria infuada.

O sangue jorra em suas veias com grande intensidade, o seu rosto avermelha-se e dando um grito de alegria sáe a correr.

Os que o viam correndo, exclamavam:—Para onde irá elle?

—Para o botequim, tornár a beber, diziam outros.

Puro engano! Elle vae ver a sua mulherzinha de quem tinha tantas saudades.

Entra pela casa a dentro, e encontra-a chorando com saudades delle e abraça-a, alegremente.

Abriça, também os filhos que pulam radiantes de alegria.

Hoje em casa de Victor o pão não escasseia mais, a miséria, a fome e até morte fugiram apavoradas dando lugar a felicidade e ao amor que chogavam.

Agora Victor é trabalhador e nunca mais poz um calice de bebida na bocca.

C. B.

Digamos a verdade

Não sou lá muito amigo de fazer elogios, mas elogiar a quem merece é muito mais facil que saborear qualquer guloseina.

Panegyrista mercenario também não sou e nem faupouco orador ou articulista destes que vão até a ultima folha de um "Candido de Figueredo" ou "Simões da Fonseca" buscar termos para resaltar a "figura operosa" de seu fulano, seu beltrano, etc.

Seria injustiça se deixassemos passar sem umas palavras encoimisticas á actualiação do nosso ex-collega, pharmaceutico Osny Pinto da Luz, digno presidente do Centro Academico no anno que findou.

Graças a vontade herculca do jovem ex-collega é que devemos o nivel social em que se encontra o Centro presentemente. Foi o nosso bom amigo Osny um dos que mais se esforçaram pelo engrandecimento da distincta sociedade de moços estudantes.

Dentro do Centro Academico Osny experimentou um pouco de cada cargo da directoria. Nos primeiros tempos de direcção improvisou-se procurador-theoureiro e foi nessa época que a receita do Centro augmentou consideravelmente.

Enumerar aqui os servicos prestados aquella sociedade academica, pelo distincto jovem, teriamos materia para encher varias columnas; os emprehendimentos por elle encetados são provas evidentes de sua acção realizardora.

Osny Pinto da Luz á frente do Centro Academico no anno transacto, produziu mais do que, caglobado, fizeram os presidentes anteriores.

Não fallo com hyperbole e para constatar a veracidade do que disse acima basta passar as vistas pelo album colleccionador de noticias que se acha na bibliotheca do Centro.

O album a que me referi acima foi organizado no anno passado e nelle se acham todas as noticias sobre o Centró, dadas por todos os jornaes do Estado. Foi mais uma criação da presidencia Osny, pois até aquella data os jornaes não se tinham referido ao Centro Academico.

Oxalá que o actual presidente academico Manoel Luz continue a administração de progressos iniciada por Osny Pinto da Luz.

José

—o—

É com indizível prazer que registramos aqui nesta columna a entrada para o convicio academico de uma pleiade de jovens conterraneos que, avidos de saber e instruccões, buscam o nosso estabelecimento de ensino superior. Sem duvida o Instituto Polytechnico vae-se impondo dia a dia no conceito dos catharinenses o que demonstra a absoluta confiança que tem o povo da nossa terra neste pugilo de homens de sciencia que ora administram o nosso unico estabelecimento de ensino superior.

"Folha Academica" congratula-se com os distinctos e jovens alumnos entre os quaes se destacam senhoristas, pela bella resolução que tiveram alistando seus nomes no livro de matricula do Instituto.

Aos calouros desejamos prosperidades no decorrer de seus estudos.

Pharmacia Popular

27 - Praça 15 de Novembro - 27

FLORIANOPOLIS

Productos chimicos,
especialidades pharmaceuticas,
perfumarias.



Instituto Polytechnico

Acha-se aberto o

Gabinete electro-dentario

do Instituto Polytechnico, sito á Avenida Hercilio Luz, 47, onde se executa todos os trabalhos de Clinica e Prothese dentaria com a maxima garantia.

Os preços são verdadeiramente modicos

Este consultorio funciona diariamente das 8 ás 12 e das 13 ás 16 horas.

Slavonier Werpachowski
Assistente

Gabinete dentario

LUIZ FREYESLEBEN

Rua Deodoro, 9

Florianopolis

Pequena Fabrica de Bonets de Alberto Levy

Executa com perfeição e rapidez todo o serviço concernente ao ramo.

Artigos para militares e chauffeurs

Preços modicos

Rua Tiradentes N. 5

Florianopolis

JOSÉ CANDIDO DE BORBA

Cirurgião-Dentista

Arcypreste Paiva, 9

Florianopolis

Caixa Mercantil Rio Branco
Segunda-feira! Rs. 1:770\$000 por 500 Rs.

Sorteios todos as segundas-feiras, ás 3 horas da tarde.
A vossa Sorte está numa das cadernetas da "Caixa Mercantil Rio Branco." Ide o mais depressa possível, fazer uma caderneta, á qual custa Rs. 3\$000, com quatro sorteios pagos.

Insercevi-vos!

Habilitei-vos!

Rua Selippe Schmidt n. 27

Florianopolis.

CREDITO MUTUO PREDIAL

4 de Maio 4:720\$000

Casa „Santa Barbara“

Armazem de seccos
Generos de 1ª qualidade
Louças, vidros, ferragens etc.

Rua João Pinto, 41 — Florianopolis



Marmoraria de Edmundo Cardoso

Executa-se com perfeição todo serviço concernente á arte.

Rua Fernando Machado, 44 — Florianopolis.

Agencia Simas

Jornaes, Revistas, Sigurinos e
todas as marcas de cigarros da
Tabacaria Londres.

Rua Felipe Schmidt, 5.

Antes de
comprar sua

VICTROLA,

não deixe de visitar

„A MUSICAL“, - Rua João Pinto, 18 -
FLORIANOPOLIS

Alfaiataria Gonzaga de CARLOS GONZAGA

Essa alfaiataria acaba de receber brins para uniformes
gymnasiaes.

Rua Felipe Schmidt, 2 — Florianopolis.



Para ter saude basta usar



Vidalose

Panificação Moderna de João

Tem sempre em deposito:

Biscoutos, Bombons e doces
de todas as qualidades
Pão fresco duas vezes por dia
— Rua Tiradentes, 44 —
FLORIANOPOLIS

Maritz

GABINETE DENTARIO

PROFESSOR ARY MACHADO

Rua Deodoro, 31

Florianopolis

PHARMACIA E DROGARIA ELYSEU

Depositaria das seguintes especialidades:

Vermidol o melhor vermifugo.

Galenogal o melhor depurativo

Neisserina a melhor injeccão para
gonorrhéa

Neuro Phosphato de Eskay

o melhor tonico do cerebro

Germania de todas as cores

Anilina para tingir em casa

Viuva Rodolpho P. da Luz

Rua Conselheiro Mafra, 38

DEFRONTE AO MERCADO